



Momento Espírita

Jornal do Centro Espírita Amor e Caridade - Ano IV - Número 48 - Dezembro / 2013 / Bauru-SP

Edição Especial de Natal

02 de dezembro de 1919

CEAC 94 anos!

02 de dezembro de 2013



O nascimento de Jesus

Ante o desenvolvimento das técnicas de exegese, na avaliação dos textos bíblicos, discute-se hoje a autenticidade da narrativa de Lucas.

Teria nascido Jesus em Belém?

Teria ocorrido o recenseamento romano que obrigou José e Maria a deixarem Nazaré?

Teria acontecido numa estrebaria, realmente, o parto de Maria?

Teria usado Jesus, por primeiro berço, uma humilde manjedoura?

Teria existido a estrela de Belém, que guiou os magos que vieram homenagear o celeste emissário?

Teria ocorrido uma revoadada de anjos para anunciar o nascimento?

É tudo muito nebuloso e, para grande parte dos exegetas, estamos diante de uma bela história, sem vínculo com a realidade.

Estariam os eventos do nascimento de Jesus reduzidos a meras fantasias de seus autores?

Ainda que assim fosse, nada se perderia, em essência, do Evangelho.

O importante não é a autenticidade de determinados textos, como aqueles que tratam de seu nascimento.

O que interessa, realmente, é a essência moral de seus ensinamentos, fixados pelo exemplo marcante do mais puro Espírito que já transitou pela Terra,

conforme está na questão 625 de *O Livro dos Espíritos*, para trazer-nos um gloriosa mensagem de renovação.

Fundamental, portanto, que nas festividades de dezembro nos debrucemos nas lições básicas que o Mestre ensinou e exemplificou, em relação às quais há a autenticidade sustentada pela harmonia entre os textos:

Amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

Fazer ao semelhante todo o bem que desejamos nos façam.

Perdoar não sete vezes, mas setenta vezes sete.

Orar e vigiar, para não cair em tentação.

Reverenciar a Deus na intimidade da consciência.

Socorrer os pobres e necessitados.

Orar pelos que nos perseguem e caluniam.

Não criticar o comportamento alheio.

Não cultivar ressentimentos, mágoas e rancores.

Desprender-se dos bens materiais.

São temas de reflexão imperiosa, não apenas para o mês de dezembro, mas para todos os meses, em todos os dias, buscando o grande, o divino Natal: o nascimento do Cristo em nosso próprio coração.

Trovas de Natal

No Natal eu gostaria
de abraçar toda cidade;
ver gente na correria
“comprando” felicidade!

De Natal falam de tudo.
e os versos, prosas, canções...
insistem deixá-lo mudo
às vozes dos corações!

Ainda resta esperança
para uma paz duradoura:
Natal daquela criança
a sorrir na manjedoura.

Os apelos aos ouvintes
em paz “artificial”
são verdadeiros acintes
às mensagens do Natal.

Mesmo com todo esse clima
de convulsão social
os fluidos que vêm de cima
purificam o Natal!

Vinte e cinco de dezembro
Jesus Cristo bem no centro!
o Natal, a todos lembro:
que seja também por dentro!

Chegue o Natal prá ficar...
e as tribulações serene!
Jesus Cristo em nosso lar
seja alegria perene!

Quantos sapatos vazios...
janelas... ---portais dos sonhos---
por onde olhinhos sombrios
veem o Natal... tão tristonhos!

É Natal nos condomínios,
nas prisões e nas favelas...
mas a face dos fascínios
brilha conforme as janelas!

Nestes tempos tão modernos
Natal está precisando
de muitos gestos fraternos
e mais tempo vez em quando.

Lá no morro, vinte e cinco
é um dia não diferente,
mas mesmo em teto de zinco
quem tem amor tem presente.

Natal... que noite tão linda!
quisera ser todo dia...
e existe pessoa ainda
que não sabe o que é alegria.

João Batista Xavier Oliveira

Mensagem Mediúnica

Canção para Jesus



*Desejava, Jesus,
Ter um grande armazém
De bondade constante
Maior do que os maiores que
conheço*

*Para entregar sem preço
Às criaturas de qualquer idade
As encomendas de felicidade
Sem perguntar a quem.*

*Eu desejava ter um braço mágico
Que afagasse os doentes
Sem qualquer distinção
E um lar onde coubesse
Todas as criancinhas
Para que não sentissem solidão.*

*Desejava, Senhor,
Todo um parque de amor
Com flores que cantassem,
Embalando os pequeninos
Que se encontram no leito
Sem poderem sair,
E uma loja de esperança
Para todas as mães.*

*Eu queria ter comigo
Uma estrela em cuja luz
Nunca pudesse ver
Os defeitos do próximo
E dispor de uma fonte cristalina
De água suave e doce
Que pudesse apagar
Toda palavra que não fosse
Vida e felicidade.*

*Eu queria plantar
Um jardim de união
Junto de cada moradia
Para que as criaturas se
inspirassem
No perfume da paz e da alegria.*

*Eu queria, Jesus,
Ter os teus olhos
Retratados nos meus
A fim de achar nos outros,
Nos outros que me cercam,
Filhos de Deus
E meus irmãos que devo
Compreender e respeitar.*

*Desejava, Senhor,
Que a bênção de Natal
Estivesse entre nós, dia por dia,
E queria ter sido
Uma gota de orvalho
Na noite em que nasceste
A refletir,
Na pequenez de minha condição,
A luz que vinha da canção
Entoada nos Céus:
- “Glória a Deus nas Alturas,
Paz na Terra,
Boa Vontade em tudo,
Agora e para sempre!...”*

Meimei

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, na noite de 21 de setembro de 1974, em Uberaba/MG)



“Uma noite muito feliz”

Todo mês de dezembro o CEAC e seus frequentadores se preparam para as comemorações natalinas, com as já tradicionais tardes e noites “muito felizes”. O que pouca gente sabe, no entanto, é que elas têm sua origem em um encontro de corais realizado há mais de 30 anos.

O primeiro encontro, intitulado “Uma noite muito feliz”, aconteceu em dezembro de 1982 no salão do CEAC, onde mais de 500 pessoas assistiram ao “Grupo Musical Espírita Amor e Caridade” –

anfitrião do evento –, ao “Coral Infanto-juvenil do Centro Espírita Amor e Caridade” e a mais dois grupos convidados: o “Coral Telesp Bauru” e o “Coral Universitário Iteano”. Além das apresentações, o público presente também assistiu à mensagem de Natal proferida por Richard Simonetti, então presidente da casa.

O sucesso do evento fez com que este se repetisse nos natais seguintes. Na terceira edição, em 1984, o GRUMEAC

recebeu quatro corais convidados, entre eles o “Coral Canto Livre”, do Instituto Penal Agrícola. Segundo Sidney F. Fernandes, que idealizou e coordenou todas as edições do evento, esta “foi uma apresentação muito marcante. Todos os presentes ficaram emocionados ao ouvir todas aquelas vozes masculinas, cantando em uníssono”.

A cada ano, o prestígio do evento e o apreço do público aumentavam. Em 1985 o “Grupo Musical Espírita Amor e

Caridade” – que hoje deu lugar ao Coral Amor e Luz – recebeu seis convidados para celebrar a “IV Uma Noite Muito Feliz”. Dois anos depois, em dezembro de 87, o evento foi transferido para o SESC Bauru, onde mais de 2500 pessoas compareceram para prestigiar a última edição. Durante os seis anos, o evento contou com a colaboração da mídia bauruense, com amplo espaço para divulgação e cobertura do festejo natalino.



1982 - Coral Infanto-juvenil do CEAC regido pela Profa. Linei Perroca



1982 – Todos os corais reunidos, cantando “Noite Feliz” durante a mensagem de Natal do presidente do CEAC Richard Simonetti



1987 – Público de mais de 2500 pessoas reunido do SESC Bauru na última edição do “Uma Noite Muito Feliz”



1987 – Equipe de produção da última edição do “Uma Noite Muito Feliz”, em 1987



Programe-se!!!

Dezembro



Richard Simonetti Pinga-fogo

02/12 – segunda-feira – 20h
04/12 – quarta-feira – 20h

* * * * *



Nazil Canarim Júnior Estudando

O Livro dos Espíritos
22/12 – domingo – 9h
29/12 – domingo – 9h

* * * * *



06/12 - sexta-feira – 20h Dr. Luiz Gustavo Modelli médico nefrologista e Professor da Faculdade de Medicina de Botucatu/SP

MOMENTOS FELIZES

08/12 – domingo – 9h
Coral “Amor e Luz” e
Nazil Canarim Júnior

09/12 - segunda-feira – 20h
Coral “Amor e Luz” e
Richard Simonetti

10/12 - terça-feira – 15h
Madrigal “Amor e Luz” e
Richard Simonetti

11/12 – quarta-feira – 20h
Coral “Amor e Luz” e
Richard Simonetti

12/12 – quinta-feira – 15h
Coral feminino do CPP
(regente Patrícia Oliveira De Carli)
e Néelson da Silva Bastos

13/12 – sexta-feira – 20h
Quinteto Instrumental “Amor e Luz”
e Néelson da Silva Bastos

15/12 – domingo – 9h
Encerramento
Orquestra de Câmara de Duartina
(regente Nanci Paluan Domingues
com a participação do tenor
chileno Jose Maria)



**Sidney Francese
Fernandes**
Lançamento e
autógrafos do livro
“Em Sintonia com o Amor”
01/12 - domingo – 9h
05/12 - quinta-feira – 15h
16/12 - segunda-feira – 20h
17/12 - terça-feira – 15h
18/12 - quarta-feira – 20h
20/12 - sexta-feira – 20h

Noite Cultural do Colmeia faz sucesso no Teatro Municipal

Momentos de lágrimas e de emoção alternados com boas gargalhadas, músicas e lindas mensagens de paz e de amor ao próximo. Foi o que a criançada do Projeto Colmeia, do Núcleo Vila São Paulo do CEAC, apresentou com muito talento e criatividade no palco do Teatro Municipal de Bauru “Celina Lurdes Neves”, na noite de 23 de novembro último. A plateia, em maioria formada por familiares das crianças, presenciou um verdadeiro espetáculo na “IV Noite Cultural” da entidade e interagiu com os pequenos artistas.

Em um formato cênico e bem criativo, o telejornal “Informel” intercalou notícias sobre as realizações do Projeto Colmeia, com exposições culturais. Teve dança, canto coral, teatro, poesia, apresentação de palhaços, entre outras atrações, tudo com uma boa dose de comédia. Entre um espetáculo e outro, nos bastidores, as crianças deixavam escapar comentários no microfone como “é a sua vez” ou “e agora o que eu faço”, o que só aumentou a alegria do público, rendendo boas risadas. Utilizaram-se das obras de Vinicius de Moraes, Gonçalves Dias e Carlos Drummond de Andrade, para passar à plateia mensagens de amor ao próximo, trabalho em grupo e valores nas exposições. Os apresentadores do telejornal comunicaram ações realizadas ao longo do ano, como atividades esportivas e de recreação, aprendizado na evangelização e dos valores morais, ajuda de voluntários no Projeto Colmeia, com corte de cabelo, na organização, nas oficinas de bijuterias e na de gestantes, entre outras situações.



A apresentação de Gustavo foi elogiada pela mãe Renata e a irmã Debora



Crianças esbanjaram criatividade em várias oportunidades



A noite terminou com todo mundo cantando no palco

Cleire Barbosa Ramos, coordenadora pedagógica do Projeto Colmeia, explica que a ideia central do evento que acontece todo ano, é mostrar e valorizar tudo aquilo que as crianças e adolescentes realizam dentro do projeto, através de um talento que vai se aperfeiçoando. “Tudo que favorece o crescimento e o aprendizado de cada um deles dentro da entidade é apresentado, e eles têm a oportunidade de mostrar que são alguém e que podem ser ainda melhores”. Cleire afirma ainda que a presença dos pais e familiares dos pequenos, formando uma grande plateia, foi muito importante para o sucesso das apresentações. “Foi uma oportunidade única. Já estamos pensando em algumas ideias para a edição do ano que vem” revela.

“Achei muito interessante a iniciativa, pois quase não temos convites para oportunidades como esta, e é importante a família incentivar a criança que está começando numa atividade cultural” conta Fábio Silva, 30, pintor

automotivo, que foi convidado para assistir à apresentação do filho Matheus meio sem saber do que se tratava. Ele não só compareceu como fez questão de levar a família para prestigiar o filho. Ele também parabenizou toda a coordenação e voluntários do Projeto Colmeia pelo evento cultural e pela preocupação em dar boa educação para as crianças através da dança, música, entre outras expressões artísticas, complementando a educação escolar. O avô de Matheus, Luiz Vanderlei de Oliveira, 52, pedreiro autônomo, também gostou da experiência. “Isso favorece a união da família, além de ser um passeio diferente”.

Renata Nicolau Alvarenga, auxiliar de limpeza, também estava lá para conferir a apresentação do filho Gustavo, de 7 anos, juntamente com a filha Débora. “Foi maravilhoso, lindo, um verdadeiro espetáculo. Eu não perderia a apresentação por nada e dou nota dez para o meu filho que foi muito bem” diz. Gustavo interpretou um palhacinho em um dos números musicais.



Em ponto alto das apresentações, a Terra e a Paz foram exaltadas



Fábio Silva com a esposa e filhos na fileira da frente e Vanderlei ao fundo prestigiaram a apresentação de Matheus



Palhaços interagiram com a plateia



Novo recorde da Nota Fiscal Paulista: quase 200 mil registros

O CEAC registrou um novo recorde na campanha da Nota Fiscal Paulista, no mês de outubro. Foram 199.949 registros junto à Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

Confirmou-se, uma vez mais, o velho adágio: A União Faz a Força. A colaboração das centenas de empresas que coletam notas fiscais e dos voluntários e funcionários, que fazem continuamente o processamento, foi decisiva para

obtenção desta nova marca. Richard Simonetti, vice presidente do CEAC, agradeceu em nome da entidade. “Quando nos unimos em torno de um propósito edificante realizamos prodígios.

A todos, uma vez mais, nossos efusivos agradecimentos, com os votos de um Natal abençoado e um 2014 pleno de realizações espirituais, em clima de paz, com a disposição para novos recordes”.

Atividades educativas no Albergue Noturno mudam rotina dos usuários

O Albergue Noturno do CEAC vem realizando um belíssimo trabalho socioeducativo aos frequentadores. Em datas oportunas, os funcionários e voluntários da Casa preparam atividades temáticas, sempre com vistas à integração dos usuários, como ocorreu em novembro último, conforme informações de Francine Tamos, coordenadora do Albergue Noturno.

A entidade recebeu a Carreta Escola da UNESP, cujo objetivo é oferecer, para comunidades carentes, cursos de atualização na área de construção civil e de instalações elétricas prediais. Na ocasião, os representantes da Universidade Estadual Paulista ministraram o curso “Construtor I” aos usuários da Casa de Passagem do CEAC, do Esquadrão da Vida e da Comunidade Bom Pastor. Com carga horária de 24 horas e totalmente gratuito, os alunos tiveram aulas de princípios básicos da construção, como levantamento de paredes e noções sobre construção de prédios. Além do ensinamento, os participantes receberam materiais de suporte ao aprendizado,

como cadernos, lápis e ferramentas necessárias. O CEAC disponibilizou espaço físico, alimentação e local para descanso no período de intervalo.

Entre as ações promovidas para usuários e colaboradores do serviço, houve a participação na campanha “Novembro Azul”, cujo propósito é prevenir o câncer de próstata. Além da afiação de vários cartazes, o Albergue ganhou decoração e iluminação azuis. O médico urologista Dr. Hely Ferreira Pinto Junior apresentou a palestra “Prevenção ao câncer de próstata” em 12 de novembro último.

Os usuários também fizeram visita às instalações da Rádio 94Fm, em 21 de novembro último, para conhecerem de perto o trabalho e as instalações do veículo de comunicação, já que em 07 de novembro comemora-se o dia do radialista. Já no Dia Internacional da não-Violência contra a Mulher, comemorado em 25/11, foi a vez da psicóloga Claudia Zanandrea, do Centro de Referência da Mulher, ministrar palestra abordando o tema.

TV CEAC transmite reunião pública ao vivo e em vídeo pela primeira vez



Parceria entre TV CEAC e TV A Caminho da Luz viabilizou transmissão da palestra ministrada por Richard Simonetti ao vivo e em vídeo pela internet



Sidney F. Fernandes comunica oficialmente o início da transmissão aos presentes

O dia 01 de novembro de 2013 entrou para a história do CEAC de Bauru. Enquanto Richard Simonetti ministrava a tradicional palestra “Quem tem medo da morte” para frequentadores no salão principal da Casa, ocorria a primeira transmissão ao vivo de sinal de digital de vídeo da futura TV CEAC. Em caráter experimental, a mobilização contou com o apoio da TV A Caminho da Luz (www.tvacaminhodaluz.com.br), de Itapira/SP, na cessão de equipamentos e horários.

Como já vem ocorrendo há algum tempo, a transmissão da reunião pública via rádio, em tempo real, também foi realizada normalmente pela Rádio CEAC (www.radioceac.com.br), só que dessa vez a Rádio Clube de Itapira/SP ajudou na transmissão. De acordo com Sidney F. Fernandes, responsável pela Rádio CEAC, “o salão do CEAC recebeu mais de 500 pessoas nessa noite, mas podemos afirmar com segurança que dobramos ou triplicamos esse público, considerando as

transmissões das três emissoras envolvidas no evento” explica. O objetivo a partir de agora é que as transmissões ao vivo e em vídeo das reuniões aconteçam rotineiramente nas segundas e quartas-feiras, no período da noite.

Para Sidney, a iniciativa foi possível graças à generosa contribuição da TV A Caminho da Luz, representada pelo diretor Sérgio Villar. “Ele veio a Bauru especialmente para dar respaldo técnico à transmissão, trazendo a colaboração de seu filho André Luiz, e a assistência técnica de Luiz, ambos da cidade de Itapira”. Sidney também destaca o trabalho de Jonatas Gomes dos Santos e da Danielle Silvestrini, que contribuíram de inúmeras formas para a realização deste feito. “São os primeiros passos de nossa TV CEAC e os técnicos estão conscientes de que as primeiras transmissões não são perfeitas, mas vão dedicar-se para que, gradativamente, elas venham a melhorar e se tornar mais agradáveis a ouvintes e telespectadores da Web” completa.

Projeto Colmeia busca apoio para revitalização de muro perimetral

O Núcleo Vila São Paulo, do CEAC, busca auxílio de pessoas e empresas interessadas em tornar o local de convivência das crianças e adolescentes do Projeto Colmeia um lugar mais belo e agradável.

De acordo com a coordenadora pedagógica Cleire Barboza Ramos, o projeto de revitalização do muro perimetral do Núcleo foi elaborado pelos pós-graduandos em Gerenciamento de Projetos do Senac Bauru como trabalho de conclusão de curso. “Eles poderiam ter optado por uma situação fictícia, mas resolveram enfrentar a realidade de uma entidade que atua junto às comunidades carentes, e dentre as entidades visitadas escolheram o Colmeia. Agora estamos buscando patrocinadores

para concretizar este sonho” explica.

Interessados em conhecer os detalhes do projeto proposto pela equipe do Senac podem entrar em contato pelo telefone (14) 3237-6082.



Muro do Projeto Colmeia hoje



Ilustração do muro restaurado no futuro

COLABORE COM AS ATIVIDADES DO CEAC

DOAÇÕES PARA BANCO DO BRASIL AGÊNCIA 0037-X / CC 438.888-7

OU DIRETAMENTE COM SÔNIA MORENO - RECEPÇÃO - CEAC
E MÁRCIA PREVIDELLO - SECRETARIA - CEAC



www.radioceac.com.br
205.000 acessos!!!



Boa vontade

Richard Simonetti

Segundo os anjos que fizeram a proclamação celeste no nascimento de Jesus (Lucas, 2:14), somente com o exercício da boa vontade haverá paz entre os homens.

Trata-se da vontade de ser bom, o empenho por fazer algo em favor do semelhante.

Jesus foi a personificação da boa vontade, a começar pelo doloroso mergulho na carne.

Governador de nosso planeta, Espírito puro e perfeito, poderia guardar-se nas alturas, enviando um embaixador. No entanto, fez questão de comparecer pessoalmente, submetendo-se a imensos sacrifícios.

Após uma existência de dedicação ao Bem, pregado no madeiro da infâmia, cercado de impropérios, continuou a exercitar a boa vontade, pedindo a Deus que perdoasse a todos.

Não sabiam o que estavam fazendo.

Depois voltou, materializando-se diante do atônito colégio apostólico. Tinha muito a reclamar dos companheiros. Um deles o traía, outro o negara três vezes, e todos haviam fugido no momento

extremo, vergonhosamente.

Mas o Mestre não tocou no assunto. Limitou-se a saudá-los, como nos dias venturosos do passado, convocando-os à gloriosa tarefa de disseminação de seus princípios.

Exercitou, como sempre, a boa vontade.

Aquela senhora fizera compras às vésperas do Natal. Lojas entupidas, multidões esperando, impacientemente, pelos ônibus.

Trazia uma pilha de pacotes. O cansaço era tanto que começou a se perguntar se era razoável tamanho sacrifício para presentear amigos e familiares. Esse não era bem o espírito de Natal que desejava.

Finalmente, foi literalmente empurrada para dentro de um ônibus superlotado. A ideia de ficar ali como sardinha em lata era quase insuportável.

Em dado momento, viu um pretinho – não mais que sete anos, puxando a manga de uma senhora, a perguntar:

– Quer sentar?

Ele a levou até o assento vago mais próximo e permaneceu atento. Assim que um cobiçado lugar surgia, rapidamente se enfiava em meio àquela massa humana para atender outra passageira.

Finalmente, quando ela própria sentiu um puxão em sua manga, estava fascinada pelo menino. Com um sorriso que jamais ela esqueceria, disse:

– Venha comigo.

Mal teve tempo de agradecer. Ele afastou-se, rápido, dando sequência àquela incrível maratona de boa vontade, tanto mais surpreendente por partir de humilde criança.

Sua iniciativa causava admiração.

O ambiente pareceu iluminar-se.

Pessoas começaram a conversar, comentando a atuação do menino.

Ele havia realmente mudado alguma coisa.

Todos se sentiam envolvidos num sutil sentimento de aconchego.

O resto do percurso foi gratificante.

Não viu o menino descer. Quando olhou, não estava mais ali. Ao

deixar o ônibus, ela se sentia, literalmente, pisando nas nuvens.

Desejou, sinceramente, um Feliz Natal ao motorista.

Pela primeira vez percebeu como as casas de sua rua estavam lindamente iluminadas e pensou em reunir os vizinhos para um chá antes do fim do ano.

Sentia-se de bem com o mundo, feliz com os presentes que comprara e com a alegria que eles proporcionariam.

De repente, o Natal deixou de ser uma estressante festa de consumo para adquirir seu verdadeiro sentido.

Mais uma vez era um menino que, com gestos de amor, reacendia o espírito natalino, exercitando a boa vontade.

Que seja muito feliz seu Natal, amigo leitor, pleno de bênçãos e também de reflexões em torno da boa vontade, com a qual estaremos contribuindo pela edificação do Reino de Deus na Terra.

Se o fizermos, certamente estaremos nele, desde agora!

A luz do Cristo

Renato Chinali Canarim



“Sim, meus olhos viram tua salvação, que preparaste diante de todos os povos: uma luz para o descobrimento aos goïms, uma glória de teu povo Israel.”

Tal é a redação dos versículos 30 a 32, do capítulo segundo, de “O Evangelho segundo Lucas”, consoante a tradução de André Chouraqui, escritor francês renomado por suas traduções e comentários às principais obras das religiões monoteístas.

O evangelista, em tal trecho, comenta sobre o Natal, ou seja, o nascimento de Iéshoua' (Jesus), que veio com o propósito de trazer a luz aos goïms (estrangeiros, principalmente os romanos conquistadores) e ao povo de Israel.

Emmanuel, na lição denominada “Página do Natal”, constante do livro “Antologia mediúnica do Natal”, psicografado por Francisco Cândido Xavier, discorre a respeito dessa mesma passagem, elucidando o seu alcance e o

seu significado.

Relembra-nos ele que, no mundo, poder-se-á encontrar diversos tipos de luzes: a claridade dos incêndios destruidores, o resplendor sinistro dos bombardeios mortais, a luminosidade cintilante do lança-chamas, os estranhos relâmpagos que caracterizam os disparos de arma de fogo.

“No Evangelho, porém, é diferente”, pois “o Cristo é a luz para alumiar as nações”.

E isso porque não veio Jesus concorrer com os cientistas nas questões materiais, nem disputou com filósofos sobre as problemáticas da origem humana, muito menos impôs quaisquer normas ou pensamentos religiosos a quem quer que fosse.

A luz do Cristo se encontra muito distante dos brilhos destrutivos terrenos, pois é a oriunda da elevação de seu Espírito, que trouxe claridade para todos,

projetando-a de si mesmo. Afinal, o Mestre *“revelou a grandeza do serviço à coletividade, por intermédio da consagração pessoal ao Bem Infinito”.*

Destarte, recomenda-nos Emmanuel, ao adentrarmos em mais um período em que nos recordamos do nascimento do Senhor, que reflitamos a respeito de nosso próprio roteiro de vida: *“Que espécie de claridade acendes no caminho?”*

Examinemo-nos a nós mesmos, verificando se nos reverbera no íntimo o brilho fatal dos curtos-circuitos da cólera; se as chamadas do ciúme ainda nos consomem; se nos satisfazemos com o vagalume da vaidade, que voa pela noite com sua lanterninha; se empunhamos a tocha da discórdia, com que atiramos corações aos precipícios do sofrimento.

A fim de que sejamos, sinceramente, discípulos do Mestre, urge que caminhemos na trilha indicada por

ele, seguindo seu exemplo de vida e fugindo aos *“clarões que ameaçam, perturbam, confundem e anunciam arrasamento”* na Terra.

Meditemos no alerta do guia espiritual: *“Estarás realmente cooperando com o Cristo, na extinção das trevas, acendendo em ti mesmo aquela sublime luz para alumiar?”*





O amor que move a luz e as mais estrelas(*)

Rubens Chinali Canarim



Mesmo decorridos séculos de sua conhecida e recontada estada no orbe terreno, junta preciosa conta ao perolado *continuum* de “O evangelho segundo o espiritismo”, o Espírito Lázaro, com a emersão de dois excelsos luzeiros, oriundos da noite do esquecimento e da indiferença de nossas almas, a dar-nos, novamente, vigor e amparo, a claridade em meio à selva escura, a atrapalhar-nos o prosseguimento no meio do caminho de nossas vidas. Figura a dissertação no oitavo item do undécimo capítulo, que tem por inscrição o “Amai o próximo como a si mesmo”.

Valendo-se da máxima proferida pelo Nazareno, como o segundo mandamento, dos dois que contêm todas as leis e os profetas, Lázaro faz-se claro quanto à progressão do Espírito no que concerne à sua sensibilidade. Símile aos animais, começa por externar apenas reações instintivas no que concerne à sua conservação e a de sua espécie. Ao

depurar-se, surgem as sensações, que são passíveis de descontrole ao desencadearem-se nas paixões, ao mesmo tempo ruína e propulsão. Em sequência, ao cabo de sucessivas existências nos mais diversos mundos, há a delicadeza do sentimento, e o início da espiritualização do amor.

Amor! O primeiro luzeiro do qual nos vem lembrar Lázaro. Agrega sua definição à miríade de tantas outras, que em todos os tempos procuraram circunscrever o sentimento por excelência em algumas palavras, ao dizer que o amor é o “sol interior que condensa e reúne em seu ardente foco todas as aspirações e todas as revelações sobre-humanas”, substituindo a personalidade egoísta e ensimesmada pela fusão e harmonização com todos os seres, com tudo o que existe. Para haver a caridade, que existe apenas enquanto movimento, é necessário haver o amor, que é a caridade como potencial, em direção ao ser amado.

De seu exemplo na oportunidade encarnatória, que o tornou célebre ao ponto de recobrar tal personalidade na comunicação, vem Lázaro, após viver o renascimento no conhecido relato de sua aparente morte, trazer-nos o segundo luzeiro da reencarnação. Se a dita fragilidade do amor tivesse na morte o seu inevitável fim, poder-se-ia concluir pela sua fugacidade, a delicadeza de um momento que, além de impuro, dissipa com o último sopro vital, para viver na memória, até que as preocupações e o cuidado com a vida presente viessem a sepultá-la, eliminando até as reverberações mais sutis, ecos do que já passou.

Contudo, traz a Doutrina Espírita, revelada pelas próprias almas dos homens que na terra viveram, como um de seus insígnies sustentáculos, a realidade da reencarnação. Ao invés de o amor decair com os laços existenciais do presente, faz com que seja revigorado, e estendido

além do véu carnal, além dos mundos, através de todo o espaço e tempo que separarem os amantes. Dulcifica a ideia da morte, trazendo-a como antagonista ao nascimento, necessária, portanto, à ascendente espiral evolutiva.

De posse consciente e resoluta em nosso íntimo desses dois luzeiros, no momento em que nos aproximamos daquilo que foi convencionado como o término de mais um ciclo dos dias terrenos, sirva-nos de exemplo a alegoria daquele que voltou dos mortos, e que, renascendo, pôde compreender a transcendência da alma para além do túmulo, a fim de que, no ano que se inicie, possamos viver o amor em sua plenitude, irmanados e harmonizados com tudo e todos que nos cercam; o amor criador, como dito pelo poeta florentino, no último verso de seu Paraíso, que move a luz e as mais estrelas(*).

(*) Tradução de Vasco Graça Moura



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

Lembre-se do aniversariante!

Lembro-me da chamada institucional que uma das emissoras de rádio de minha cidade criou e passou a veicular no início de um dos dezembros de minha infância:

Neste Natal, lembre-se do aniversariante!

Confesso que não entendi. Moleque vivamente interessado nas festas e presentes de fim de ano, fiquei procurando, em minha mente, quem fazia aniversário naquele mês. Justificava-se bem aquele esforço para despertar nas pessoas o verdadeiro sentido do Natal, chamando a atenção para o personagem principal da comemoração.

Convido o caro leitor à leitura destas singelas narrativas, que a seguir resumo e adapto, em mais uma tentativa de nos lembrarmos mesmo da figura do aniversariante.

-X-

JESUS MANDOU ALGUÉM

A pequena Ana Maria, de sete anos, reclamou com o avô que, mesmo sendo chamado nas orações, ele nunca aparecia.

— *Filhinha, — explicou o avô bondoso — Jesus vive presente em cada pessoa que encontramos, em nossas vidas, necessitada de ajuda material ou espiritual.*

Alguém bate à porta. — *Ninguém não! — explica o menino da casa. — É só um mendigo pedindo esmola.*

Ana Maria, porém, de olhos arregalados, encantada, informa ao avô: — *Vovô, é preciso abrir a porta! Acho que Jesus ouviu a nossa conversa e mandou alguém por Ele!*

A família comove-se e o chefe da casa acompanha a netinha até a porta. Espontaneamente e para surpresa de todos, a menina dirige-se ao pobre velho que batia, roupa em frangalhos, grande barba em desalinho, e pergunta:

— *O senhor conhece Jesus?*

— *Como não, minha filha? Ele é a nossa luz... — respondeu o recém-chegado.*

— *Eu não falei? — completou a pequena menina, triunfante.*

João Pires acolheu o inusitado visitante, entendendo a lição da noite. Depois, anotou seu nome e endereço para visitá-lo, no dia seguinte. Naquela noite a família Pires teve um culto do evangelho mais completo.

Espírito de Hilário Silva, psicografia de Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, A Vida Escreve

-X-

Lembrar do aniversariante é fazer ao próximo necessitado exatamente o que faríamos para Jesus, se o encontrássemos.

-X-

O ENSINO DA LUZ

Em meio a grande tempestade, inúmeros viajantes se recolheram a enorme casarão que se assemelhava a um labirinto. Com medo uns dos outros, cada qual se escondeu nos quartos mais internos. Vindo a noite, começaram a ocorrer inúmeros conflitos. Um homem que por ali passava, ouvindo os alaridos e rogos de socorro, acendeu a sua candeia e passou entre os viajantes em profundo silêncio. Bastou a sua luz para que todos percebessem os disparates que vinham fazendo e, ao mesmo tempo, encontrassem, por si mesmos, a porta de saída para sua libertação.

Espírito de Hilário Silva, psicografia de Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, A Vida Escreve

-X-

Lembrar do aniversariante é agir e pensar de tal forma que nossa presença se faça luz diante dos que conosco convivem, de tal forma que nossa presença inspire confiança, segurança, estímulo, incentivo, exemplo para que as boas obras se efetivem no local de trabalho, no lar, na sociedade, enfim, onde estivermos.

-X-

Nada contra os presentes, os enfeites, as ruas iluminadas e as festas que confraternizam as pessoas, aproximam os amigos e envolvem as famílias.

Todavia, homenagear realmente o divino aniversariante será tê-lo sempre em nossos corações. Nossa maior homenagem a Jesus será seguir os seus exemplos!



Para você o que é um Natal feliz?

Para marcar a data em que relembramos a passagem de Jesus pela Terra funcionários e voluntários do CEAC deram a sua opinião

O dia 25 de dezembro é uma data muito especial para todos os cristãos de maneira geral, não importando a religião ou doutrina que seguem. Para nós espíritas, a data em que relembramos a passagem de Jesus pela Terra,

quando esse espírito de luz que é nosso Mestre maior assumiu um corpo material para aproximar a humanidade dos ensinamentos do seu evangelho.

Apesar de todos compartilharem esse significado importante

da data, cada pessoa descreve de uma forma diferente o que é um Natal feliz. Por isso, o Jornal Momento Espírita traz nesta edição especial de dezembro a resposta de alguns funcionários e voluntários do Centro Espírita Amor e Caridade para esta

pergunta: "Para você o que é um Natal Feliz?". Elas são semelhantes no destaque à união da família, mas cada pessoa tem o seu jeito especial de definir a felicidade na noite de Natal.

Confira algumas delas:



Eliana Célia Gimenes, Cristina Sahara Pereira e Solange Monsão Girollo

"Ter saúde acima de tudo, ter fé em Jesus e estar junto das pessoas que amo, isso é o que interessa, tendo essas três coisas eu estou feliz. Isso resume bem. Acredito que se Jesus voltasse aqui para comemorar o aniversário dele, ele gostaria de estar cercado das pessoas que ama, as mais humildes e que precisam da ajuda dele e é isso que devemos querer no Natal" – **Márcia Fernandes Previdello**, auxiliar da Biblioteca e da Secretaria do CEAC.

"É difícil falar da data diante das perdas de pessoas que amamos, mas é uma data para passar junto com a família, com as pessoas que amamos. É uma data que resume a união, a fraternidade, amor e esperança" – **Sônia Maria Moreno da Silva**, Secretária e auxiliar nas campanhas e promoções do CEAC.



Sônia Maria Moreno e Márcia Fernandes Previdello



Andrea Akissue de Barros

"Natal feliz é estar com a família. Poder ficar tranquilo, com o coração cheio de boas coisas, por ter dado o nosso melhor ao longo de todo ano, o melhor ao próximo. Uma lembrança boa que tenho do Natal é de quando éramos crianças e minha vó nos levava para janela, para distrair a gente para vermos o Papai Noel passar no céu, enquanto meu pai colocava os presentes embaixo da árvore" – **Andrea Akissue de Barros**, voluntária da Livraria CEAC.



Karin Cristina Silva, Danielle Teruel Silvestrini e Charlis Nascimento

"Algumas palavras resumem um Natal feliz - saúde, família, sorriso. Mas, um símbolo da data que gosto muito são as luzes de Natal, elas criam o clima feliz da data, iluminam as ruas, as casas, dão um colorido muito bonito" – Karin Cristina Silva, Rádio CEAC.

"O Natal é feliz quando conseguimos reunir a família. É a data que faço questão de estarmos todos juntos. Eu tenho três filhos já grandes que em outras datas a gente até entende que eles queiram passar longe, com os amigos, mas o Natal é sagrado, é com a família. Então a gente sempre procura passar junto seja em casa, seja em uma chácara para reunir a família toda, nós fazemos um balanço de como foi o ano. O legal do Natal é ver que, além do trabalho que já desempenhamos o ano todo, tem outras oportunidades de ajudar o próximo, o sentimento de solidariedade fica mais forte com o Espírito Natalino" – Charlis Nascimento, voluntário na Rádio CEAC.

"É estar bem consigo mesmo e com as pessoas a sua volta. É comemorar a data rodeada de pessoas que amamos e com muita alegria e paz no coração" – Danielle Teruel Silvestrini, Rádio CEAC.

"Um Natal feliz é quando podemos olhar para o ano todo que se passou e sentir que o nosso objetivo foi cumprido, além de estar com a família, amigos, as pessoas que amamos por perto e todos felizes. Não apenas a família, mas todas as pessoas queridas que estiveram a nossa volta o ano todo. É poder comemorar nesta data e também curti todos os momentos felizes ao longo do ano. Ter essa data como uma lembrança de todos esses momentos felizes" – Sonia Protzeek Rossi, funcionária da Livraria CEAC.



Sonia Protzeek Rossi

"Natal é paz, mansidão, é estar com saúde, sem nenhuma dor. Eu prezo muito o respeito à Natureza, aos animais de estimação e isso se reflete nessa data. Em casa, o Natal só é completo com os meus cachorros, eles são parte da família e tem participação total e irrestrita nessas comemorações. Eles têm até roupinha especial com direito a chapeuzinho de Papai Noel. Isso é o que me deixa feliz e resume um Natal feliz" – Maria Lúcia Tristão, setor de separação da Nota Fiscal Paulista no CEAC.



Maria Lúcia Tristão

Ante o Natal

*A esperança se agiganta,
A Natureza se renova e brilha,
A passara feliz
Voa feliz, vibra e canta.
O berço pobre,
A estrela que rebrilha,
O jardim que encanta.*

*As flores brilham. Que maravilha!
É Jesus que vem de novo.
Falar de Deus ao coração do povo,
Com a sua palavra que reluz!
Saúdam-se os cristãos de toda a Terra,
É o domínio da paz, banindo a guerra!
É o Senhor! É Jesus!...Sempre Jesus!*

*Maria Dolores
(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, na noite
de 9/10/1999, no Grupo Espírita da Prece, Uberaba - MG)*





Natal sem renas e trenós

Carlos Eduardo Luz

A mensagem natalina é com certeza mais bem compreendida quando adequada ao tempo e ao lugar de sua divulgação.

Falar de neve em nossa latitude me obrigaria conduzir o leitor em espírito às planícies geladas do Ártico, para que ele possa realmente visualizar imaginárias renas e trenós. Isto obviamente com muito esforço e letras de minha parte para criar textualmente cenários refrigerados. Para ser verossímil contaria também com um esforço de imaginação deste provável leitor para que com sua boa vontade conseguisse se sentir em um clima polar abstraindo o clamor de um termômetro que provavelmente estará anunciando aqui sob o sol tropical o limiar dos 40 graus.

Criticar o consumismo, seria acredito eu, “chover no molhado”.

Lembrar a manjedoura franciscana significaria destacar, sem embargo de todo o valor que reconhecemos ter este visual, o que é neste tempo o mais destacado.

Falar do Evangelho que faz sobressair com poesia em sua letra a notícia primeira que gerou a data natalina, seria de bom tom. No entanto, ouvimos desde sempre de pregadores palestrantes e assemelhados, a descrição deste tempo do alvorecer do cristianismo. Por isto conhecemos bem esta parte do texto da tradição cristã.

Então, como inovar discorrendo sobre algo tão antigo e tão presente no patrimônio de nossa cultura? Como aproveitar este clima de fraternidade que obrigatoriamente permeia a data, principalmente em plagas ocidentais, para suscitar reflexões?

Responderia a mim um empresário recém-vindo de um curso de aperfeiçoamento em marketing:

“Obviamente escrevendo o seu texto conjecturando sobre o impacto da mensagem cristã na vida das pessoas ao

longo do tempo!”

Completaria então a sua argumentação demonstrando inspirado conhecimento:

“No caso deste clima fraternal que poderíamos considerar planetário e que acontece em torno da data natalina, apesar de seu apelo comercial como marketing em sua conotação mais vil, tem a raiz em um valor que encontra com certeza ressonância na intimidade das pessoas. O clima de fraternidade que permeia o mundo nesta época é o eco dos acordes vibrantes dos corais de vozes que colocam nas tonalidades vocais mais altas o sentimento comum das criaturas reconhecendo o amor do criador. É a transfiguração do humano em angelical pela ação da força vinda do Alto em resposta à prece cantada pelo grupo uníssono no tom e no sentimento da alma.”

Assim, o empresário revelou um entendimento da palavra “marketing” que transcendeu a sua conotação original de prática que como fim apenas visava maximizar o lucro. Seu pensamento evoluiu para o entendimento mais avançado de que a nova conotação do termo inglês de mercadejar equivalia ao estabelecimento de relacionamentos lucrativos para todas as partes envolvidas na geração, comercialização e uso de um produto ou serviço. Desta maneira ele descobriu que a mensagem evangélica do natal, bem como a atual concepção de marketing, não é outra senão o querer e fazer ao próximo o bem que gostaríamos que nos fosse feito.

Assim para o bem de todos, pela fraternidade cristã a paz na Terra virá com certeza aos homens de boa vontade que com certeza também, em condições de liberdade colherão os frutos cultivados no trabalho comum que serão distribuídos e repartidos igualmente em ambiente de cooperação.

Quero saber

Nazil Canarim Junior



Realizei algumas pesquisas, embora sem muita profundidade, e não encontrei referências a respeito da “Festa de Natal” nas obras da codificação. Estou equivocada? Você as conhece? Poderia indicá-las? (Júlia, por e-mail)

Em relação às cinco obras básicas sua pesquisa não está equivocada, não. As referências não ocorrem, mesmo. Há, porém, como a seguir é destacado, um texto publicado na Revista Espírita do mês de abril de 1863.

Seria bom entender as razões? Vamos lá!

Na introdução de “O evangelho segundo o espiritismo”, quando discorre a respeito do objetivo daquela obra, Allan Kardec escreve com muita propriedade o seguinte: “Podem dividir-se em cinco partes as matérias contidas nos Evangelhos: os atos comuns da vida do Cristo; os milagres; as predições; as palavras que foram tomadas pela Igreja para fundamento de seus dogmas; e o ensino moral. As quatro primeiras têm sido objeto de controvérsias; a última, porém, conservou-se constantemente inatacável”.

Estou certo de que o trecho acima grifado ajuda a compreender os motivos pelos quais o assunto deixou de ser tratado nas obras básicas, não é?

Valendo-me de **Juan Arias**, autor não espírita e cuja leitura sempre recomendo, destaco os seguintes pontos que ele apresenta no tópico “Não se sabe quando nem onde Jesus nasceu”, da obra abaixo referenciada:

- a) não se sabe, realmente, nem o ano, nem o dia, nem o lugar onde Maria, a mãe de Jesus, o trouxe ao mundo;
- b) Jesus não nasceu em 25 de dezembro, e provavelmente nem sequer no inverno pois, se for verdade o que Lucas relata, os pastores tinham seus rebanhos fora dos estábulos, o que seria impossível no frio de dezembro;
- c) a escolha da data em questão é a mesma em que se celebrava a festa do Sol, que por sua vez coincidia com o nascimento do deus pagão Mitra;
- d) hoje tudo leva a crer que Jesus não nasceu em Belém, mas em Nazaré.

Logo, sobre os atos comuns da vida de Jesus, como acentuava Kardec, as controvérsias não ofertam qualquer segurança. De Jesus o que importa, mesmo, são os ensinamentos morais.

Fiz menção, porém, a uma única abordagem do tema, que está em mensagem ditada pelo Espírito **São Luís** ao médium Sr. N., na Sociedade Espírita de Tours, em 24 de dezembro de 1862, intitulada “Festa de Natal” e que busca traçar um pequeno paralelo entre a festa cristã da Natividade do Menino Jesus e o nascimento da nova Doutrina Espírita. Aponta, também, para a relevância do ensino e de sua divulgação.

Diz aquele texto que todos devem se “alegrar e festejar o nascimento da nova Doutrina Espírita. Vê-la-eis crescer como esta criança; como ele, ela virá esclarecer os homens e mostrar-lhes o caminho que devem percorrer. Logo vereis os reis, como os magos, virem também a esta doutrina pedir o socorro que já não encontram nas ideias antigas”.

Mais adiante, depois de enaltecer a presença do “apoio de um tutor solidamente plantado”, assegura que com base nesse “suporte providencial, crescerá dia a dia e tornar-se-á a árvore da criação divina. Dessa árvore colhereis frutos, não só para vós, mas para os vossos irmãos que tiverem fome e sede da fé sagrada. Oh! então apresentai-lhes esse fruto e gritai-lhes do fundo do coração: **Vinde, vinde partilhar conosco o que alimenta o nosso Espírito e alivia as nossas dores físicas e morais**.”

Concluo convicto de que temos um dever para com Jesus: conhecer e colocar em prática os ensinamentos que tão exemplarmente nos trouxe.

Referências:

- ARIAS, Juan. *Jesus, esse grande desconhecido*. Tradução de Rubia Prates Goldoni. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Tradução de Guillon Ribeiro. Rio de Janeiro: FEB, 2005.
- LUÍS, São – Espírito; N., médium. In: KARDEC, Allan. *Revista Espírita: jornal de estudos psicológicos*, Rio de Janeiro, v. VI, n. 4, p. 184-185, 2006.

Estacionamento

2ª a 6ª - 13h às 22h
Sábado - 8h às 19h45
Domingo - 8h às 12h



Rua 7 de Setembro
N.º 8-53

Café Ceac

Café, Sucos,
Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete

Tel.: 14 3366-3213

Segunda à Sexta das 13h às 22h
Domingo das 7h30 às 11h30



Espaço cultural da FEB é inaugurado



No dia oito de novembro, autoridades da Federação Espírita Brasileira se reuniram para a inauguração do Espaço Cultural em Brasília. Estiveram presentes o presidente da Câmara Distrital do Distrito Federal, Wasny Nakle, a primeira-dama, o presidente e vice-presidente da FEB, entre outros.

A exposição atual traz diferentes materiais. Há manuscritos de Allan

Kardec, resultado do convênio entre a FEB e o Instituto Canuto Abreu; peças que retratam a história da Federação, como impressoras antigas e fotos; além de telas sobre Chico Xavier que vieram do memorial do Centro Espírita Luiz Gonzaga, de Pedro Leopoldo em Minas Gerais.

Para saber mais sobre o Espaço, acesse febnet.org.br ou telefone para (61) 2101-6161.

Colóquio Espírita acontece em Ribeirão Preto

No dia oito de dezembro, acontece em Ribeirão Preto o “4º Colóquio Caminhos para o Espiritismo: novas conversas com as vozes na obra de Kardec”. O evento será dividido em três conversas. Na primeira, o tema é “A pequena Cáritas – Revista Espírita 1864”, com Nilza Pelá. A segunda será “1869:

primeiros meses pós Kardec”, com Leopoldo Daré. Já a última, “Agostinho na Codificação e em sua encarnação no século IV-V” é com João Carlos Barreiro.

O Colóquio terá como sede o Oásis Tower Hotel, na Avenida Maurílio Biagi, 2955. Mais informações no site caminhosparaoespiritismo.org.br

FEB participa de evento na Colômbia

Entre os dias 15 e 18 de novembro, o presidente da FEB, Antonio Cesar Perri de Carvalho, visitou Bogotá a convite da Confederação Espírita Colombiana (CONFECOL).

Lá, apresentou um seminário sobre o tema “União e Unificação em

tempos de transição”, tendo como público alvo dirigentes de centros da região. Ele também foi entrevistado pela “Rádio Colômbia Espírita” e visitou instituições de caridade.

Mais informações no site confecol.org

Palestra sobre Kardec é disponibilizada na rede

A apresentação “O moderno Espiritualismo na obra de Allan Kardec”, proferida por Herivelto Carvalho no “5º Fórum Caminhos” já está disponível no site Youtube.

Para acessá-la, basta buscar o canal “Caminhos” no site, ou então digitar “O Espiritualismo moderno com Herivelto Carvalho” no campo de busca.

Editores Allan Kardec lança livro sobre cidadã campineira

A história de vida de Sylvia Miranda da Cruz Paschoal, uma das maiores representantes do movimento espírita brasileiro, pode ser conferida no livro “Caminhos da Eternidade”, que acaba de ser lançado pela Editora Allan Kardec.

Sylvia nasceu em 30 de agosto de 1932 em Ribeirão Preto, mas viveu mais de 50 anos em Campinas. Foi funcionária pública federal por 14 anos e se dedicou a obras assistenciais quando deixou a profissão. Entre as iniciativas que contribuiu, está a Creche Meimei, inaugurada em 1964, o “Núcleo Maria Rosa”, conhecido também como “Casa da Sopa do Grameiro”, entre outros.

Por sua contribuição à cidade de Campinas, Sylvia recebeu a medalha da ordem do Mérito FEAC; o título de cidadã campineira pela Câmara Municipal de Campinas; o Certificado Honorário “Sorooptimist International of the Americas

Women helping Women” e várias homenagens.

O livro “Caminhos da Eternidade” se baseia em anotações da própria Sylvia em conversas que teve com o autor Regis de Moraes, professor titular aposentado da Unicamp.

O lançamento ocorreu na Livraria Saraiva de Jundiaí, no Jundiaí Shopping, no dia sete de novembro, contando com palestra do autor e autógrafos.

Mais informações no site allankardec.org.br



Congresso sobre medicina da alma ocorreu na Alemanha



Dagobert Göbel, Dr. Márcia Colasante, Dr. Carlos Roberto de Oliveira e Dr. Giancarlo Lucchetti

O 6º. Congresso Alemão de Medicina da Alma da AME-Internacional ocorreu entre os dias dois e três de novembro em Bonn-Röttgen, Alemanha.

A organização foi do grupo ALKASTAR e.V. (Grupo de Estudos e Trabalhos Allan Kardec).

Foram sete palestrantes brasileiros: Dra. Marlene Nobre, Dra. Irvênia de Santis Prada, Dra. Márcia

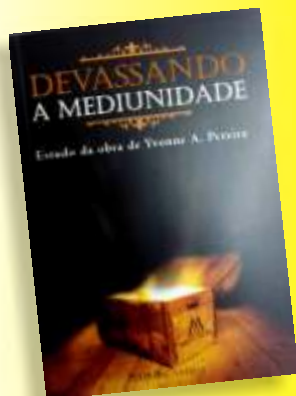
Colasante Salgado, Dra. Alessandra Ghinato Marinieri, Dr. Sérgio Luis da Silva Lopes, Dr. Carlos Roberto de Souza Oliveira e Dr. Giancarlo Lucchetti.

Os temas dos médicos brasileiros destacaram-se pela abordagem científica da fenomenologia mediúmica e a análise da problemática da obsessão.

Mais informações no site amebrasil.org.br



Clube do Livro



Devassando a Mediunidade
De R\$ 30,00
Por R\$19,00



Como solucionar os problemas do mundo?

Quando nos unimos com base nos ensinamentos de Cristo no Sermão da Montanha, teremos solucionado os problemas, não só de nossos países, mas do mundo inteiro.

Ele sintetiza a moral do Cristo e expressa os princípios básicos do Cristianismo.

Aqui estão, de maneira simples de se entender, os passos que o homem deve traçar para adequar-se às Leis de Deus.



Livro:
Em Sintonia com o Amor
Autor:
Sidney Francese Fernandes
Gênero: dissertações
Editora: CEAC

Preço do livro: R\$ 28,00

Mensalidade do Clube: R\$ 19,00

Não-sócios: R\$ 22,00



O Evangelho segundo um Adolescente
De R\$ 27,00
Por R\$17,00

oferta limitada ao estoque

OBRAS DE ALLAN KARDEC

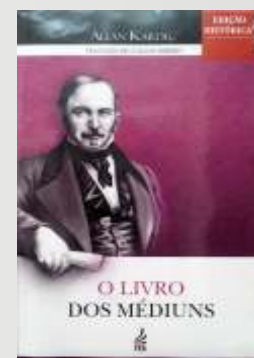
Edições históricas FEB



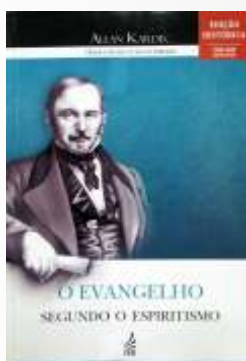
O Livro dos Espíritos
1857 (bilingue)
R\$ 35,00



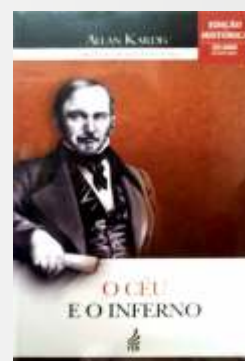
O Livro dos Espíritos
R\$ 14,00



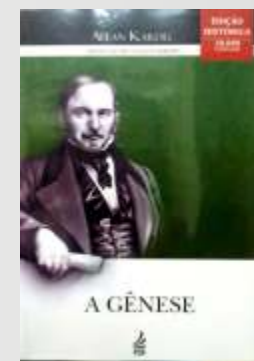
O Livro dos Médiuns
R\$ 13,00



O Evangelho segundo o Espiritismo
De R\$ 14,00 por R\$ 10,00



O Céu e o Inferno
R\$ 12,00



A Gênese
R\$ 12,00

Estante Espírita

ofertas limitadas ao estoque

Presente de Natal



"Chapeuzinho E-mail"
De R\$ 20,00
Por R\$15,00

Pague com **VISA** **MasterCard**
débito ou crédito



LIVRARIA CEAC Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212 - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

Lançamentos



Registros Imortais
R\$ 34,00



O Condado de Lancaster
R\$ 37,00



Kardec A Biografia
R\$ 39,00



Militares com Jesus
R\$ 19,00



Não Estamos Abandonados
R\$ 25,00



Rejubilá-te em Deus – R\$ 30,00



Saúde Integral
R\$ 35,00



Você é o Humor que Você Tem
R\$ 36,00



Uma Prova do Céu – R\$ 20,00



O Caracol que Queria Voar
R\$ 12,00



Um Natal Muito Especial – R\$ 16,00



Roboclável Uma História Ciberlixonética – R\$ 25,00



A Sacola Misteriosa
R\$ 26,00



Uma Doce Lição
R\$ 13,00



Valentina e a Chave Misteriosa
R\$ 25,00

Agendas Todo Dia 2014

Normal
De R\$ 29,80
por
R\$ 18,00



Espiral
De R\$ 29,80
por
R\$ 18,00



Luxo
De R\$ 34,00
por
R\$ 20,00



ofertas limitadas ao estoque

ofertas limitadas ao estoque

Que tal uma **REVISÃO** de nossas atitudes?

Comece pelo Começo



Kit Obras Básicas
(5 volumes, bolso, IDE)
De R\$ 29,00

Por R\$ 22,00

ofertas limitadas ao estoque



A HISTÓRIA DO NATAL



José Mauro Progiante

José e Maria moravam numa pequena cidade da Galiléia, chamada Nazaré. Eles eram bem jovens quando se conheceram e se casaram. José trabalhava como carpinteiro e Maria fazia as tarefas de casa.

Alguns tempo depois Maria ficou grávida. E aconteceu um fato que a deixou muito feliz.

Estava ela preparando umas roupinhas para o Bebê quando a sala ficou toda iluminada e surgiu um Espírito muito belo, dizendo chamar-se Gabriel.

Ele tinha ido contar a Maria que ela daria à luz um menino, a quem deveriam dar o nome de Jesus.

Maria quis saber mais, e Gabriel disse-lhe então que Jesus iria nascer para ensinar muitas coisas boas às pessoas.

Maria foi correndo contar tudo a José e desde aquele dia eles passaram a esperar ansiosamente o nascimento do menino, querendo dar a ele todo o carinho guardado em seus corações.

Tudo ia correndo bem, até que o imperador inventou de contar quantas pessoas viviam na Palestina, que era o país de Maria e José. Ele quis que cada família fosse para a cidade onde o pai havia nascido.

Como José tinha nascido em Belém da Judéia, eles tiveram de viajar para lá.

Acontece que Belém era longe de Nazaré, e naquele tempo não existia carro, nem avião, nem ônibus, nem trem. Foi uma viagem muito difícil, porque Maria estava no último mês de gravidez. Eles andaram vários dias

Chegando em Belém, Maria e José enfrentaram um problema sério. Muitos viajantes tinham chegado antes e já estavam hospedados na única estalagem da pequena cidade. Não havia lugar para eles.

E Maria estava começando a sentir dores. Aproximava-se a hora do menino Jesus nascer.

Puseram-se então a pedir abrigo nas casas.

- Estou com a casa cheia de parentes – dizia um.

- Desculpe-me, mas não tenho como ajudá-los, minha casa é muito pequena – dizia o outro.

Maria e José continuavam na rua. Ela apoiava-se nele sentindo que o bebê ia nascer a qualquer momento.

José abraçava-a carinhosamente, pedindo a Deus que os ajudasse.

Já haviam batido em muitas portas e estavam cansados... O que fazer ?

Felizmente passou por eles um homem bondoso, que, vendo o estado de Maria, convidou-os a passar a noite em sua estrebaria, desculpando-se por não poder oferecer-lhes um lugar mais confortável.

Lá chegando, notaram com alegria que a estrebaria estava limpa e que os animais eram calmos e não os incomodariam.

Depois de preparar uma cama de palhas para Maria, José pensou num jeito de fazer um bercinho para Jesus.

Veio-lhe a ideia de pegar uma das manjedouras dos cavalos e cobri-la com as palhas mais macias.

A noite estava maravilhosa. Um vento suave balançava as folhas das árvores e parecia cantar com os grilos e as cigarras. O céu sem nuvens era como um jardim de estrelas. E José notou que uma estrela brilhava mais do que as outras e os seus raios desciam sobre a estrebaria. O seu coração enche-se de contentamento.

José permaneceu ao lado de Maria, até que ...

Ouvi-se um choro de criança. Era o menino Jesus que acabara de nascer.



É Natal!
Essa festa deixa o coração da gente iluminado, cheio de alegria e de amor.
Que tal a gente dar um pouquinho desse amor para os outros?

É Natal. Não perca essa emoção!



Entrevista

Por **Roberta Sacramento**

Em Sintonia com o Amor é a segunda obra de Sidney F. Fernandes e mais um lançamento da Editora CEAC. O livro tem formato dissertativo, com histórias atuais, sempre guiadas pelo Sermão da Montanha. "Pela sua modernidade, senti que nele poderíamos enquadrar inúmeras situações do nosso cotidiano", diz o autor. Acompanhe na íntegra a entrevista ao *Jornal Momento Espírita*.

REPÓRTER ME - O Sermão da Montanha já foi retratado em alguns livros, mas no seu ele surge como pano de fundo para tratar de temas atuais. Você acha que o tema pode ser ainda mais explorado?

SIDNEY - O Sermão da Montanha, além de ser a mais linda sonata de amor contida nas palavras do Cristo, sintetiza a solução de todos os problemas do mundo. Poucos de nós já se deram ao trabalho de ler, estudar e refletir sobre as palavras ali contidas. Mahatma Gandhi, mesmo não cristão, reconhecia que se toda a literatura ocidental se perdesse e restasse apenas O Sermão da Montanha, nada teria se perdido. É uma literatura atual, que merece ser absorvida e vivida por todos nós.

REPÓRTER ME - Lançar a obra próximo ao Natal tem um significado especial, já que é uma época em que as pessoas estão mais sensíveis?

SIDNEY - Esquecemo-nos da Lei de Deus, embora esteja contida em nosso interior, na nossa consciência. Esquecemo-nos também do aniversariante de dezembro. Em minha infância havia uma chamada de uma das emissoras de rádio de nossa cidade que dizia "neste Natal lembre-se do aniversariante". Confesso que, muito mais preocupado com Papai Noel, seus presentes e as festas de fim de ano, não me lembrei de quem fazia aniversário naquele mês. Infelizmente esse esquecimento contamina também a nossa disposição de sermos autênticos cristãos. Entendo que lançar o livro em dezembro facilita o resgate desse tesouro perdido.

REPÓRTER ME - Suas obras tem seguido uma linha dissertativa. Você pretende partir para outros gêneros literários, como o romance espírita?

SIDNEY - Embora eu já tenha praticamente mais obras de crônicas e artigos já prontas, a Editora Ceac me chamou para tentarmos uma nova experiência: um romance espírita. É um grande desafio. Vou lançar mão da experiência de outros romancistas espíritas. Quem sabe no próximo ano tenhamos uma nova obra pronta nesse estilo tão requisitado pelas pessoas?



LANÇAMENTO

Dezembro 2013



Em Sintonia com o Amor

Como solucionar os problemas do mundo?

Quando nos unirmos com base nos ensinamentos de Cristo no Sermão da Montanha, teremos solucionado os problemas, não só de nossos países, mas do mundo inteiro.

Ele sintetiza a moral do Cristo e expressa os princípios do Cristianismo.

Aqui estão, de maneira simples de se entender, os passos que o homem deve traçar para adequar-se às Leis de Deus.



Título: Em Sintonia com o Amor

Autor: Sidney F. Fernandes

Dissertações

192 páginas

R\$ 28,00

**Use o leitor de QR code
do seu celular e conheça
nossa loja virtual.**

Aproveite as promoções!



Os dez mais vendidos de Novembro 2013

**1 - DEPRESSÃO – UMA HISTÓRIA
DE SUPERAÇÃO**
Richard Simonetti

2 - RECADOS DA VIDA
Adeilson Salles

**3 - AS MIL FACES DA
REALIDADE ESPIRITUAL**
Hermínio C. Miranda

4 - PSIU!
Adeilson Salles

5 - DESPERTANDO SOB CHAMAS
Antônio Lúcio, pelo espírito Luciano

6 - NOS BRAÇOS DO PAI
Wellington Balbo e Carlos Eduardo Luz

**7 - MINHA VIDA DO
OUTRO LADO DA VIDA**
Marisa Fonte, pelo espírito Roberta

8 - O HOMEM QUE OUVIA ESTRELAS
Adeilson Salles

9 - REENCONTRO
Sidney F. Fernandes

10 - TRÊS ALMAS E UM DESTINO
Antônio Lúcio, pelo
espírito Luciano

Dica de leitura Editora CEAC



Reencontro

Autor: Sidney F. Fernandes



Sidney F. Fernandes, com sua habilidade de síntese e num formato de agradável e objetiva leitura, reuniu diversos quadros do cotidiano, tais como: sofrimento, morte, vida, reencarnação, destino, entre outros. Todos são analisados sob a ótica espírita, oportunizando um (re)encontro com a fé raciocinada proposta pelo Espiritismo.

Distribuímos a obra no Clube do Livro, que coordenamos no Rio Grande do Sul, e tivemos muitos retornos, todos com excelente aceitação da mesma.

Antonio Nascimento
Santo Ângelo/RS

Centro Espírita Amor e Caridade



Reuniões Doutrinárias

•Palestras Públicas

2ª, 4ª e 6ª - 20h

Oradores: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes, Yara R. Zalaf, Moisés Rossi, Jorge Salomão e Maria Salomão.

3ª e 5ª - 15h

Oradores: Moisés Rossi, Célia Paiva Lima, César Esteves Moron, José Eduardo Fogonholo, Davidson de Lucas, Maurício Moura, Nélson da Silva Bastos, Paulo Estevão e Leila.

Domingo - 9h

Oradores: Nazil Canarim Júnior e Yara R. Zalaf.

•MEAC - Mocidade Espírita

Amor e Caridade

Reunião - Sábado - 17h

•Educação Espírita infanto juvenil

2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h

•Passes para crianças - Sábado - 9h

•Atendimento Fraterno:

1h antes das palestras

•Fluidoterapia:

Após as palestras públicas

Atividades na sede

•Coral Amor e Luz

Ensaios: 2ª e 4ª - feira das 19h45 às 21h15

Contatos:

(14) 99691-5540 / 99715-3808

Quinteto Instrumental

Contatos:

(14) 98807-0496 / 98803-0208

•Assistência à gestante - Grupo

Anália Franco / Projeto Gestar

Curso para gestantes e confecções de Enxovais para bebê. Responsável: Rosa Cristina Sasso Perea Martins Fone:(14) 3366-3232

•Sala de costura Adélia Simonetti

Reparo de doações e confecções de peças para o serviço assistencial

Contato: Anunciata

Fone: (14) 3223-8247

•Campanha Nota Fiscal Paulista

Contato: Mônica

E-mail:monicadabus@uol.com.br ou

Escritório do CEAC / com Karina,

Grasieli e Maria Lucia

Fone:(14) 3366-3233

•Grupo Joias Devolvidas

O Grupo de Apoio Joias Devolvidas tem a finalidade de compartilhar sentimentos e experiências de superação com a "perda" de entes queridos. Reunião aos sábados, das 17 às 18 h, na sala 82.

Contato: Vera Mangili Silva

Fone: (14) 3227-6783



Atividades Filantrópicas

Albergue Noturno
Serviço de Acolhimento
Institucional para Adultos
e Famílias - Casa de Passagem

Rua Inconfidência, 7-18

Fone: (14) 3222-4881

Núcleo Parque das Nações
Projeto Crescer

Av. José Vicente Aiello, 8-20 /

Fone: (14) 3214-4769

Núcleo Jardim Ferraz - Projeto
Crianças em Ação

Rua Padre Donizete Tavares de Lima,

3-31 / Fone: (14) 3236-6116

Núcleo Fortunato Rocha Lima -
Projeto Girassol

Rua João Prudente Sobrinho, 1-97

Fone: (14) 3238-7383

Núcleo Nova Esperança - Projeto
Esperança

Contato Selmer Teixeira Grillo

Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /

Fone: (14) 9844-9246

Creche Berçário

Nova Esperança

Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /

Fone: (14) 3238-1361

Núcleo Vila São Paulo -

Projeto Colmeia

Rua Baltazar Batista, 3-74 /

Fone: (14) 3239-0225 / 3237 6082

Núcleo Ferradura Mirim -

Projeto Seara de Luz

Avenida Santa Beatriz da Silva, 6-16 /

Fone: (14) 3281-2879

Projeto Comini - Assistência a
famílias de presidiários e/ou

egressos do sistema penitenciário.

Contato: Silvia - Assistente Social

Fone: (14) 3223-0988

Assistência a hospitais

Grupo Irmã Sheila

Atendimento a hospitalizados e

acompanhantes - Casa de apoio.

Contato: Rosa Puls

Fone: (14) 3236-1363

Fluidoterapia em Assistência

fraternal a enfermos "Silvyo de Mello"

Serviços de fluidoterapia em

domício para acamados.

Contato: Fabiana

Fone: (14) 3021-8781

Expediente

Presidente: Mauro Sebastião Pompílio

1º Vice-Presidente: Richard Simonetti

2º Vice-Presidente: Uriel de Almeida

Diretor Administrativo: José Sílvia Turini

Secretário: Carlos Eduardo Noronha Luz

Diretor de Divulgação: Leopoldo Zanardi

1º Tesoureiro: Nélson da Silva Bastos

2º Tesoureiro: Munir Zalaf Filho

Diretor de Patrimônio: Luiz Aldo Tezani

Diretores Auxiliares: Sidney Francez

Fernandes, Mônica Bueno de Araújo Dabus

Conselho Fiscal: Leda do Carmo Mussel

Bastos, Anunciata dos Santos Crepaldi, Ivana

Pereira de Sousa Gallo

Conselho Fiscal Substituto: Márcio Augusto

Lopes de Campos, Nazil Canarim Junior,

Nelson Sonoda Jiniti

Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi

Editora: Ângela Moraes

Reportagens: Roberta Sacramento,

Mariane Bovoloni, Mariana Machado,

Ana Cláudia C. Tripoloni e Ronaldo Diegoli

Articulistas: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes,

Renato Chinali Canarim, Carlos Eduardo Luz,

Nazil Canarim Júnior e Rubens Chinali Canarim

Colaboração: Alcides Fernando Ferreira

Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira

Impressão: Fullgraphics

Distribuição gratuita

Tiragem 3.500 exemplares

R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031

Fone: (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br

Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com